

# CIDADE DE THEREZINA

Orgão do Partido Republicano Conservador

Anno I PUBLICAÇÃO SEMANAL.

REDACTORES DIVERSOS

Therézina, 29 de Fevereiro de 1912

Num. 58

ASSINATURAS

Associação de... 12000  
Individual... 2000  
Café... 1000  
Total... 15000

## CHAPA PARA GOVERNADOR DO ESTADO

Tenente Coronel Coriolano de Carvalho e Silva, engenheiro-militar, residente na Capital Federal.

## CHAPA PARA VICE-GOVERNADOR DO ESTADO

Dr. Antonio Ribeiro Gonçalves, medico, residente em Therézina.

## SYSTEMA TRIBUTARIO

Beneditina é o sistema tributario mandado pelo actual governador para satisfazer a odiosos caprichos do perpetuo secretario da fazenda sr. João Rosa, velho aliado aos principios financeiros e incertas de respeitar a justiça, que é na phrase de Castellar a ancora da paz no pais de...

tem de contribuir com uma quota parte para manutenção do Estado e ninguém recusa cumprir a obrigação, principalmente quando o imposto é moderado e equitativo. Acontece, porém, o contrario quando o Estado desigual e injusto, como se executa presentemente no Piahy, inebriado e embretado aqui na Capital. Sempre que é feita a transferencia de um milhão de dinheiro arrecadado não gar os direitos de transmissão de propriedade, a luxos e phantasia e então apresenta-se uma boa occasião para o chefe do fisco fazer politicos, cobrando uma bagatella dos amigos e uma exorbitancia dos adversarios.

Debaldo do mesmo criterio são organizados os lançamentos, como se fosse elle um senhor, despota dos tempos da idade media e o thesouro estadual um feudo de sua propriedade. E assim vão fazendo também os nefastos de interior, ameaçando alguns de deixar a politica, se o governador atender a esta ou aquella crelamção. Os fazendeiros e lavradores e lavra-misterio da guerra, acham-se dores soffrem igual pena. A fazenda que produz um certo numero de bovinos quando o official do Exercicio Nacional, ao sympathizar o honra governo logo que passa amigo levamos um forte abraço para um adversario, con-

trahe, como por encanto, com o fim proposital e manifesto de vexar o novo dono. O governador nada pode remediar, já porque está sujeito ao velho que tem para lhe escrever uma business igual á de Hernandes, já porque se compraz em usurpar os direitos dos patriotas.

Todo este sistema de se empanha com os militares collegas do dr. Coriolano de Carvalho para pedirem a este a do-istencia da candidatura, que, se não tem prestigio, como affirmaram os jornaes officiaes, não lhe devia, encommodar. Avallie-se agora se o se executa presentemente da nossa estrella politica cahisse em mãos do filho do sr. João Rosa. Seria um horror, todo dinheiro arrecadado não bastaria para os palacetes, cada negociante que se prepara para entregar as mercadorias ao fisco em satisfação dos agentes dos amigos e uma exorbitancia dos adversarios. Mas, a ultima hora, chegam-nos a noticia de que sem mesmo os suppostos lançamentos, como se fosse elle um senhor, despota dos tempos da idade media e o thesouro estadual um feudo de sua propriedade. E assim vão fazendo também os nefastos de interior, ameaçando alguns de deixar a politica, se o governador atender a esta ou aquella crelamção. Os fazendeiros e lavradores e lavra-misterio da guerra, acham-se dores soffrem igual pena. A fazenda que produz um certo numero de bovinos quando o official do Exercicio Nacional, ao sympathizar o honra governo logo que passa amigo levamos um forte abraço para um adversario, con-

## HISTORIA DA JACACA

FOR... CAPITULO...

Vamos procurar resumir esta historia que se está já tornando longa, e sem das pennadas digamos que o terrível Colô, com o auxilio de muitos e poderosos pistoles, conseguiu fazer o curso secundario, e seguiu para o Recife em 1889, deixando assignalada a sua permanencia no Piahy, a Theresina, por innumeras catastrophes.

Em sua viagem, mais accidentada do que a de Jacintho para o desterro, que se conduziu para acompanhar o seu milite chamado dom Miguel, o Jettator de Colô, chegou de modo a sustentar. Ao dar marcha a vapor que o condizia, quebroo... um marcha rapida, o bello Parahyba, atirou-se sobre uma pedra, abrindo enorme rombo. Grande foi o susto dos passageiros, e muitos supersticiosos trataram de murmurar de amuletos e figas que conjurassem o mal. E discutiam a jettatura. Dizendo um não acreditava no fascino, provaram-lhe os outros com dezenas de exemplos, que não é simples superstição a crença na existencia do mal olhar.

Na mais remota antiguidade, affirmou um que se gabava de conhecedor da Historia, o jettator inspi-ravam já terror. A Biblia fala nella, e Virgilio não recebeu a fama de supersticioso, temente os. Alem disso, todo o Oriente conserva esta crença que também floresceu na maioria das cidades desaparecidas, nas ruinas das quaes se encontram amuletos e desenhos preservativos. Guarda-a ainda hoje a Italia, onde os proprios incredulos trazem figas e tecem nas suas casas, nos logaros mais visíveis das salas, bellos pavos de enormes chifres e cabeças de veado atraz das portas. O italiano receia mais o individuo no qual descobre os satyngmas da jettatura do que a furia dos elementos da natureza. Todos, ouviam inclinados muito proximos do que falaria.

## Q Jettator

que vir longe, em pais estrangeiros, catomnosco é dos mais temíveis, continuo; e digo isso, porque elle não tem os signaes mais visiveis, os que dão ao observador menos perspicaz, a certeza de estar vendo um fascinador. Desta forma não agita as figas que traz, nem faz o gesto que preserva do mal. E ensinou o gesto cabalistico que tem a propriedade de desviar o fluido perigoso do olhar factício. Dobram-se, sobre a palma, os dedos annular e medio da mão direita, estirando ao mesmo tempo o polegar, o index e o minimo. Alem disso, parece-me, o Colô não provoca desastros com o olhar que ali não pode fixar, como todos sabem, bastando a sua presença, para que a jettatura, dis-se terminou.

## VISCONDE DE OURO PRETO

Pesa sobre o Brasil a mão negra da fatalidade, impellido para o tumulto eminentes vultos nacionaes. Hontem caíram fulminados pela morte a Marquez de Paranaguá e a barão do Rio Branco, agora, quando ainda se não arrefeceu a profunda magua que nos deixou o desaparricimento dos dois vultos insignes, glorias da nossa nacionalidade, noticiamos do Rio o fallecimento do grande visconde de Ouro Preto, emérito estadista e jurisculto patrio, lente da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro. Nascido em 1837, no Estado de Minas Geraes, Afonso Celso de Assis Figueiredo, posteriormente visconde de Ouro Preto, formou-se em Direito e manifestou sempre os dotes de um privilegiado talento e perfeita compleição moral.

Na politica e no vasto campo das sciencias em que se diplomou com brilhantismo, mostrou-se sempre um caracter verdadeiramente admiravel e um espirito superior. Foi ministro da Marinha e da Fazenda, no tempo do Imperio; e quando este foi extinto, no glorioso dia 15 de novembro de 1889, elle era presidente do conselho de ministros. Então, soffreu reverses, por amor do regimen decaido e illustre amigo João de Deus, por amizade ao monarcha us Ponasso, chefe da direita deposedo: foi exilado, e lá ma Fonseca & Martins.

## em pais estrangeiros,

catomnosco é dos mais temíveis, continuo; e digo isso, porque elle não tem os signaes mais visiveis, os que dão ao observador menos perspicaz, a certeza de estar vendo um fascinador. Desta forma não agita as figas que traz, nem faz o gesto que preserva do mal. E ensinou o gesto cabalistico que tem a propriedade de desviar o fluido perigoso do olhar factício. Dobram-se, sobre a palma, os dedos annular e medio da mão direita, estirando ao mesmo tempo o polegar, o index e o minimo. Alem disso, parece-me, o Colô não provoca desastros com o olhar que ali não pode fixar, como todos sabem, bastando a sua presença, para que a jettatura, dis-se terminou.

## Q Jettator

que vir longe, em pais estrangeiros, catomnosco é dos mais temíveis, continuo; e digo isso, porque elle não tem os signaes mais visiveis, os que dão ao observador menos perspicaz, a certeza de estar vendo um fascinador. Desta forma não agita as figas que traz, nem faz o gesto que preserva do mal. E ensinou o gesto cabalistico que tem a propriedade de desviar o fluido perigoso do olhar factício. Dobram-se, sobre a palma, os dedos annular e medio da mão direita, estirando ao mesmo tempo o polegar, o index e o minimo. Alem disso, parece-me, o Colô não provoca desastros com o olhar que ali não pode fixar, como todos sabem, bastando a sua presença, para que a jettatura, dis-se terminou.

## VISCONDE DE OURO PRETO

Pesa sobre o Brasil a mão negra da fatalidade, impellido para o tumulto eminentes vultos nacionaes. Hontem caíram fulminados pela morte a Marquez de Paranaguá e a barão do Rio Branco, agora, quando ainda se não arrefeceu a profunda magua que nos deixou o desaparricimento dos dois vultos insignes, glorias da nossa nacionalidade, noticiamos do Rio o fallecimento do grande visconde de Ouro Preto, emérito estadista e jurisculto patrio, lente da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro. Nascido em 1837, no Estado de Minas Geraes, Afonso Celso de Assis Figueiredo, posteriormente visconde de Ouro Preto, formou-se em Direito e manifestou sempre os dotes de um privilegiado talento e perfeita compleição moral. Na politica e no vasto campo das sciencias em que se diplomou com brilhantismo, mostrou-se sempre um caracter verdadeiramente admiravel e um espirito superior. Foi ministro da Marinha e da Fazenda, no tempo do Imperio; e quando este foi extinto, no glorioso dia 15 de novembro de 1889, elle era presidente do conselho de ministros. Então, soffreu reverses, por amor do regimen decaido e illustre amigo João de Deus, por amizade ao monarcha us Ponasso, chefe da direita deposedo: foi exilado, e lá ma Fonseca & Martins.



PAZ, ROSA, FREIRE & COMPANHIA

Esta firma municipalissima de incontavel numero de socios, que aqui se constituiu por entrelacamento de familias, tendo por capital os dinheiros publicos estaduais e municipaes, teve ultimamente a ideia de organizar uma mesopolia, a mais odiada de todos os peesões publicos, tratando de collocar na suprema direcção do Estado o sr. Miguel Rosa, sobrinho do Paz, filho do Rosa, primo do Freire e parte da Companhia, de que se forma a indecente firma, cujo ramo de negocio é a exploração das fendas do Estado e do Municipio, em proveito exclusivo dos chefes, seus parentes e adherentes. Paz, representante do velho Manuel da Paz, ex-ministro de dem peesões, vice-governador do Estado, director da repartição das Obras Publicas, concelheiro municipal, administrador do Theatro e de Setembro e nas seguintes officinas: Rosa é o conhecido Pape de Theatro, official maior da secretaria do governo e mais coisas occultas; Freire e Antonio Freire da Silva, governador do Estado, por obra do velho Manuel da Paz, director das Obras Publicas, lente do Lyceu, eleito socio de uma empresa que se em officinas...

de variada mobiliario, finanças, raras instrumentos musicas, etc., etc., tudo pago pelos cofres publicos. O povo, tem verdadeira repugnancia e um odio implacavel e inveterado a essa velha oligarchia de má catadura e entranchas de tigre, que só tres irmãos do mesmo Alva-Freire são um teloglypho, sabe lancar e augmentar impostos, e regalase á custa dos dinheiros do Estado; tanto que não há uma pessoa da plebe que tenha sympathia por elle, e arrazoado inda dos desheredados da fortuna, perseguidor tenelivo dos independentes, que não brama, espiha ao mandado da opaca, ou lhe não agrada com presentes, que muito pesam na balança desmanchada dos impostos arbitrarios, injustos quasi sempre, iniquos muitas vezes. Manuel da Paz, a velha ama de dem peesões, teve agora, affiliação, post-tantos tantos que, o seu periodo aureo: uma visita a Rio, paga pelo Estado, e, ao regressar, graças á attitudão de um genro, que não agrada ao governo, a nomeação para director das Obras Publicas. E elle não queria mais; pois honra já se tinha de sobra, como vice-governador do Estado e concelheiro municipal, e seus parentes estavam já quasi todos collocados. O que lhe faltava eram os cofres, que á direcção das Obras Publicas, dando 800.000 por mes. Antonio Freire, o velho de lizia, protegido da sorte, como o velho Rosa, só tem...

phica; Alvaro Freire, tambem primo do actual governador e cunhado do sr. Miguel Rosa, e lente da Escola Normal e da Artifices e está escandalosamente ilhechido para estudos de nho onde lhe convier; mais tres irmãos do mesmo Alva-Freire são um teloglypho, sabe lancar e augmentar impostos, e regalase á custa dos dinheiros do Estado; tanto que não há uma pessoa da plebe que tenha sympathia por elle, e arrazoado inda dos desheredados da fortuna, perseguidor tenelivo dos independentes, que não brama, espiha ao mandado da opaca, ou lhe não agrada com presentes, que muito pesam na balança desmanchada dos impostos arbitrarios, injustos quasi sempre, iniquos muitas vezes. Manuel da Paz, a velha ama de dem peesões, teve agora, affiliação, post-tantos tantos que, o seu periodo aureo: uma visita a Rio, paga pelo Estado, e, ao regressar, graças á attitudão de um genro, que não agrada ao governo, a nomeação para director das Obras Publicas. E elle não queria mais; pois honra já se tinha de sobra, como vice-governador do Estado e concelheiro municipal, e seus parentes estavam já quasi todos collocados. O que lhe faltava eram os cofres, que á direcção das Obras Publicas, dando 800.000 por mes. Antonio Freire, o velho de lizia, protegido da sorte, como o velho Rosa, só tem...

bandeio e equilibrar o orçamento, gazeteiro parasitario, advogado que assigna rrazas feitas por outros; patrocina causas em que den sentença contraria como juiz e esten-tas suas baixizas instancias a Deus e o mundo. Felizmente, porém, o illustre, e brioso tenente-coronel dr. Goriolano de Carvalho e Silva, nosso eminente candidato, ha de ser o governador do Estado e... Luis set, valha oligarchia odiosa. Deus queira que entao o sr. João Rosa, depois de prestar as suas contas, possa ainda uma vez, mandar celebrar outra missa em açao de graças, por se livrar da cadeia. Há ainda, no seio do povo, outra esperança, do breve e completo aniquilamento da terrivel commandita oligarchica, que nos infelicitas; é o facto do dr. Clodoaldo Freitas fazer parte da camariha e haver um projecto de casamento pelo qual elle ficara contra-parente do sr. Miguel Rosa. A jettatura do dr. Clodoaldo é meio caminhão andado para a victoria dos seus contrarios. E a proposito d'esse ultracaiçora individo, lembramos ao "Planhy" que no artigo de fundo do seu penultimo numero, se esqueceu de dizer que foi elle o advogado contratado para tratar da questão do imposto de 4% sobre patente commercial, que elle disse ser causa ganha para os produtores, e que o contrato de...

DESPETO

Estes tipos da laia de Antonio Freire, esta corja de aventureiros, verdadeiras sanguessugas dos cofres publicos, guiados por um espirito maligno e apaixonada egueira, votam um odio de morte as duas companhias de vapores e Fiação, pelo simples facto de não lhes ser perhibido lancar nã dos seus dinheiros para separar-se com os famigerados laçaoes de que vivem cercados. Homens da sentimentos puros como Mathias Olympio, Ribeiro Gonçalves, Valdivino Tilo, João Santos, Carvalho Filho e outros, que muito bem poderiam levantar o nosso querido Planhy, arrancando-o da mão, destes ambiciosos politiquellos, são atirados á margem porque não se sujeitaram a compartilhar com os desmandos que se vão pelo governo do nosso infeliz Estado. Se o negroide palaciano não tem a frente dos negocios publicos, honestos que passam tranquillizar os livros de suas repartições, como fazem os Garantes de Vapores e Fiação, que convidam, pela imprensa a quem quiser examinar as suas contas, é porque encouros do que ha de melhor do Estado, affirm de poder gastar, contos e milhares de reis em companhia de...

de variada mobiliario, finanças, raras instrumentos musicas, etc., etc., tudo pago pelos cofres publicos. O povo, tem verdadeira repugnancia e um odio implacavel e inveterado a essa velha oligarchia de má catadura e entranchas de tigre, que só tres irmãos do mesmo Alva-Freire são um teloglypho, sabe lancar e augmentar impostos, e regalase á custa dos dinheiros do Estado; tanto que não há uma pessoa da plebe que tenha sympathia por elle, e arrazoado inda dos desheredados da fortuna, perseguidor tenelivo dos independentes, que não brama, espiha ao mandado da opaca, ou lhe não agrada com presentes, que muito pesam na balança desmanchada dos impostos arbitrarios, injustos quasi sempre, iniquos muitas vezes. Manuel da Paz, a velha ama de dem peesões, teve agora, affiliação, post-tantos tantos que, o seu periodo aureo: uma visita a Rio, paga pelo Estado, e, ao regressar, graças á attitudão de um genro, que não agrada ao governo, a nomeação para director das Obras Publicas. E elle não queria mais; pois honra já se tinha de sobra, como vice-governador do Estado e concelheiro municipal, e seus parentes estavam já quasi todos collocados. O que lhe faltava eram os cofres, que á direcção das Obras Publicas, dando 800.000 por mes. Antonio Freire, o velho de lizia, protegido da sorte, como o velho Rosa, só tem...

de variada mobiliario, finanças, raras instrumentos musicas, etc., etc., tudo pago pelos cofres publicos. O povo, tem verdadeira repugnancia e um odio implacavel e inveterado a essa velha oligarchia de má catadura e entranchas de tigre, que só tres irmãos do mesmo Alva-Freire são um teloglypho, sabe lancar e augmentar impostos, e regalase á custa dos dinheiros do Estado; tanto que não há uma pessoa da plebe que tenha sympathia por elle, e arrazoado inda dos desheredados da fortuna, perseguidor tenelivo dos independentes, que não brama, espiha ao mandado da opaca, ou lhe não agrada com presentes, que muito pesam na balança desmanchada dos impostos arbitrarios, injustos quasi sempre, iniquos muitas vezes. Manuel da Paz, a velha ama de dem peesões, teve agora, affiliação, post-tantos tantos que, o seu periodo aureo: uma visita a Rio, paga pelo Estado, e, ao regressar, graças á attitudão de um genro, que não agrada ao governo, a nomeação para director das Obras Publicas. E elle não queria mais; pois honra já se tinha de sobra, como vice-governador do Estado e concelheiro municipal, e seus parentes estavam já quasi todos collocados. O que lhe faltava eram os cofres, que á direcção das Obras Publicas, dando 800.000 por mes. Antonio Freire, o velho de lizia, protegido da sorte, como o velho Rosa, só tem...

phica; Alvaro Freire, tambem primo do actual governador e cunhado do sr. Miguel Rosa, e lente da Escola Normal e da Artifices e está escandalosamente ilhechido para estudos de nho onde lhe convier; mais tres irmãos do mesmo Alva-Freire são um teloglypho, sabe lancar e augmentar impostos, e regalase á custa dos dinheiros do Estado; tanto que não há uma pessoa da plebe que tenha sympathia por elle, e arrazoado inda dos desheredados da fortuna, perseguidor tenelivo dos independentes, que não brama, espiha ao mandado da opaca, ou lhe não agrada com presentes, que muito pesam na balança desmanchada dos impostos arbitrarios, injustos quasi sempre, iniquos muitas vezes. Manuel da Paz, a velha ama de dem peesões, teve agora, affiliação, post-tantos tantos que, o seu periodo aureo: uma visita a Rio, paga pelo Estado, e, ao regressar, graças á attitudão de um genro, que não agrada ao governo, a nomeação para director das Obras Publicas. E elle não queria mais; pois honra já se tinha de sobra, como vice-governador do Estado e concelheiro municipal, e seus parentes estavam já quasi todos collocados. O que lhe faltava eram os cofres, que á direcção das Obras Publicas, dando 800.000 por mes. Antonio Freire, o velho de lizia, protegido da sorte, como o velho Rosa, só tem...

por bom preço, recebeu metade da importância na occasião do ajuste e, sem dar uma pennada, pediu poucos dias depois a outra metade, e nada mais fez com elle. Por hoje é só. Voltaremos a escrever sobre elle. O nosso publico perdeu no domingo passado um dos melhores espectaculos, dos que nos tem offerecido a troupe Salvaterra. O programma quasi todo composto de numeroes novos agradou imensamente aos poucos expectadores que lá foram. A illuminação esteve boa. Não nos podemos furtar ao dever de declarar que a nota predominante da noite foi Pernambuco-cantado com muita graça pelo sr. Raphael Salvaterra. O sr. Ovidio Romulo recitou com muita expressão o Monologo de um cogito Lucinda Salvaterra cantou mais uma vez o lindo fado do Sobrinho e Julia Pereira a apreciada Vasourinha sendo muito applaudida, assim como os mais artistas.

PELO THEATRO

O nosso publico perdeu no domingo passado um dos melhores espectaculos, dos que nos tem offerecido a troupe Salvaterra. O programma quasi todo composto de numeroes novos agradou imensamente aos poucos expectadores que lá foram. A illuminação esteve boa. Não nos podemos furtar ao dever de declarar que a nota predominante da noite foi Pernambuco-cantado com muita graça pelo sr. Raphael Salvaterra. O sr. Ovidio Romulo recitou com muita expressão o Monologo de um cogito Lucinda Salvaterra cantou mais uma vez o lindo fado do Sobrinho e Julia Pereira a apreciada Vasourinha sendo muito applaudida, assim como os mais artistas. Do Recife, recebemos um cartão em que a srta. Maria Eugenia P.C. Branco e o sr. Francisco Borges Castello Branco nos communicaram o nascimento de seu filho Zeno. Agradecemos.

RAUL DANTAS DA SILVA

RAUL DANTAS DA SILVA

Telegrammas

Serviço especial deste jornal... Entre os muitos telegrammas de felicitações...

Para Natal... Simão Mendes... Barra, 22-23 Partido...

Barra, 22-23 Partido... Barra, 22-23 Partido...

Barra, 22-23 Partido... Barra, 22-23 Partido...

Barra, 22-23 Partido... Barra, 22-23 Partido...

Barra, 22-23 Partido... Barra, 22-23 Partido...

Barra, 22-23 Partido... Barra, 22-23 Partido...

Barra, 22-23 Partido... Barra, 22-23 Partido...

Barra, 22-23 Partido... Barra, 22-23 Partido...

Barra, 22-23 Partido... Barra, 22-23 Partido...

Barra, 22-23 Partido... Barra, 22-23 Partido...

Barra, 22-23 Partido... Barra, 22-23 Partido...

Barra, 22-23 Partido... Barra, 22-23 Partido...

Barra, 22-23 Partido... Barra, 22-23 Partido...

Barra, 22-23 Partido... Barra, 22-23 Partido...

Barra, 22-23 Partido... Barra, 22-23 Partido...

Barra, 22-23 Partido... Barra, 22-23 Partido...

Barra, 22-23 Partido... Barra, 22-23 Partido...

Barra, 22-23 Partido... Barra, 22-23 Partido...

PALESTRAS E CONFIDENCIAS

Em uma das nossas bellas tardes de inverno...

Como assim? Interrogou o Sr. Sotomaior...

— Ache bom que veja o ultimo numero do 'O Apocalypso'...

— Mas que tem razão, Sotomaior?...

— Mas que tem razão, Sotomaior?...

— Mas que tem razão, Sotomaior?...

— Mas que tem razão, Sotomaior?...

— Mas que tem razão, Sotomaior?...

— Mas que tem razão, Sotomaior?...

— Mas que tem razão, Sotomaior?...

— Mas que tem razão, Sotomaior?...

— Mas que tem razão, Sotomaior?...

— Mas que tem razão, Sotomaior?...

— Mas que tem razão, Sotomaior?...

— Mas que tem razão, Sotomaior?...

— Mas que tem razão, Sotomaior?...

— Mas que tem razão, Sotomaior?...

— Mas que tem razão, Sotomaior?...

— Mas que tem razão, Sotomaior?...

Indiscreções

Ainda o caso da capa do passageiro do vapor 'João de Castro'...

— O advogado dr. Cid, em vista desse despacho...

— Não espetáculo de Domingo, o capiteo Cesar...

— O 'rapelle', que tem por habito trazer objectos...

— O 'rapelle', que tem por habito trazer objectos...

— O 'rapelle', que tem por habito trazer objectos...

— O 'rapelle', que tem por habito trazer objectos...

— O 'rapelle', que tem por habito trazer objectos...

— O 'rapelle', que tem por habito trazer objectos...

— O 'rapelle', que tem por habito trazer objectos...

— O 'rapelle', que tem por habito trazer objectos...

— O 'rapelle', que tem por habito trazer objectos...

— O 'rapelle', que tem por habito trazer objectos...

— O 'rapelle', que tem por habito trazer objectos...

— O 'rapelle', que tem por habito trazer objectos...

— O 'rapelle', que tem por habito trazer objectos...

— O 'rapelle', que tem por habito trazer objectos...

— O 'rapelle', que tem por habito trazer objectos...

— O 'rapelle', que tem por habito trazer objectos...

AVISO

AVISO... Pedimos encarecidamente que nos apresentem...

AVISO... Pedimos encarecidamente que nos apresentem...

AVISO... Pedimos encarecidamente que nos apresentem...

AVISO... Pedimos encarecidamente que nos apresentem...

AVISO... Pedimos encarecidamente que nos apresentem...

AVISO... Pedimos encarecidamente que nos apresentem...

AVISO... Pedimos encarecidamente que nos apresentem...

AVISO... Pedimos encarecidamente que nos apresentem...

AVISO... Pedimos encarecidamente que nos apresentem...

AVISO... Pedimos encarecidamente que nos apresentem...

AVISO... Pedimos encarecidamente que nos apresentem...

AVISO... Pedimos encarecidamente que nos apresentem...

AVISO... Pedimos encarecidamente que nos apresentem...

AVISO... Pedimos encarecidamente que nos apresentem...

AVISO... Pedimos encarecidamente que nos apresentem...

AVISO... Pedimos encarecidamente que nos apresentem...

AVISO... Pedimos encarecidamente que nos apresentem...

AVISO... Pedimos encarecidamente que nos apresentem...

AVISO... Pedimos encarecidamente que nos apresentem...

ACTA da sessão ordinaria

ACTA da sessão ordinaria da Assembleia Geral de accionistas...

ACTA da sessão ordinaria da Assembleia Geral de accionistas...

ACTA da sessão ordinaria da Assembleia Geral de accionistas...

ACTA da sessão ordinaria da Assembleia Geral de accionistas...

ACTA da sessão ordinaria da Assembleia Geral de accionistas...

ACTA da sessão ordinaria da Assembleia Geral de accionistas...

ACTA da sessão ordinaria da Assembleia Geral de accionistas...

ACTA da sessão ordinaria da Assembleia Geral de accionistas...

ACTA da sessão ordinaria da Assembleia Geral de accionistas...

ACTA da sessão ordinaria da Assembleia Geral de accionistas...

ACTA da sessão ordinaria da Assembleia Geral de accionistas...

ACTA da sessão ordinaria da Assembleia Geral de accionistas...

ACTA da sessão ordinaria da Assembleia Geral de accionistas...

ACTA da sessão ordinaria da Assembleia Geral de accionistas...

ACTA da sessão ordinaria da Assembleia Geral de accionistas...

ACTA da sessão ordinaria da Assembleia Geral de accionistas...

ACTA da sessão ordinaria da Assembleia Geral de accionistas...

ACTA da sessão ordinaria da Assembleia Geral de accionistas...

ACTA da sessão ordinaria da Assembleia Geral de accionistas...

ALPISTA tem para vender

ALPISTA tem para vender... Dr. A. Ribeiro Gonçalves...

ALPISTA tem para vender... Dr. A. Ribeiro Gonçalves...

ALPISTA tem para vender... Dr. A. Ribeiro Gonçalves...

ALPISTA tem para vender... Dr. A. Ribeiro Gonçalves...

ALPISTA tem para vender... Dr. A. Ribeiro Gonçalves...

ALPISTA tem para vender... Dr. A. Ribeiro Gonçalves...

ALPISTA tem para vender... Dr. A. Ribeiro Gonçalves...

ALPISTA tem para vender... Dr. A. Ribeiro Gonçalves...

ALPISTA tem para vender... Dr. A. Ribeiro Gonçalves...

ALPISTA tem para vender... Dr. A. Ribeiro Gonçalves...

ALPISTA tem para vender... Dr. A. Ribeiro Gonçalves...

ALPISTA tem para vender... Dr. A. Ribeiro Gonçalves...

ALPISTA tem para vender... Dr. A. Ribeiro Gonçalves...

ALPISTA tem para vender... Dr. A. Ribeiro Gonçalves...

ALPISTA tem para vender... Dr. A. Ribeiro Gonçalves...

ALPISTA tem para vender... Dr. A. Ribeiro Gonçalves...

ALPISTA tem para vender... Dr. A. Ribeiro Gonçalves...

ALPISTA tem para vender... Dr. A. Ribeiro Gonçalves...

ALPISTA tem para vender... Dr. A. Ribeiro Gonçalves...

EDITAL

Benjamin de Souza Martins, presidente do Conselho Municipal desta capital...

Cromwell Barbosa de Carvalho, usando do direito que lhe assegura o § 9.º do artigo 72 da Const. Fed. Bras...

notadamente, a de art. 24 da lei de 1912, que estatue: As folhas pagas são incompatíveis com as de empresas publicas...

Hollandia Campos, Secretário subscrovi a presente certidão nesta Secretaria do Tribunal de Contas em Theresina...

ANNUNCIOS COMPANHIA DE FIAÇÃO TECIDOS PIAUHYENSES Tendo esta Companhia...